

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Mais uma sentença

A gente do sr. Hintze n'este concelho tem dado a prova mais cabal da sua ineptia e insensatez.

Assim é que o partido progressista regista, no ultimo consulado d'esses energumenos, varios accordios que lhe fazem plena justiça e que são outros tantos padrões de gloria para os nossos correligionarios d'este concelho, ao mesmo tempo que attestados insuspeitos e auctorizados não só da imbecillidade, mas ainda dos maleficos instinctos d'uma horda de politicos sem criterio, sem sciencia, nem consciencia.

Depois de iniciarem o seu consulado com uma insolita desconsideração ao nosso chefe local, que só lhes havia dispensado benevolencias e atenções immedias, depois de muitas prepotencias e veniagas, entre as quaes se distinguem as da dissolução da respeitavel Mesa da Santa Casa e da arbitraria suspensão da eleição, depois de terem contrariado a boa administração municipal com a mais nefanda *politiquice*, até com uma deliberação justificadissima acerca da mudança de alguns nomes de ruas, quizeram embicar.

A digna vereação municipal adoptou uma proposta do seu dignissimo vice-presidente, o nosso illustre correligionario sr. dr. Almeida Ferraz, para a substituição dos nomes de algumas ruas e largos.

Essa proposta não continha uma só alteração que não fosse justificada plenamente com rasões de esclarecido criterio e valioso estudo, como os nossos caros leitores tiveram occasião de ver nas columnas d'este semanario.

Outras vereações haviam mudado e dado nomes ás ruas sem a menor orientação e algumas até muito disparatadamente, deixando no olvido nomes e factos historicos que para honra dos barcellenses mereciam consagração perduravel.

Ninguem contrariou essas vereações e a sua obra por isso que era sem valor, sem estudo e caprichosa, não encontrou a menor opposição.

Mas desde que a camara progressista por proposta

do seu digno vice-presidente tomava uma deliberação acertadissima, e a administração d'este concelho estava entregue a incompetentes e maus conselheiros, como era que se havia de passar sem que estendessem as suas *patinhas* a ver se podiam attingir a illustrada vereação?

Depois de *ruminarem* muito acerca do caso, o sr. administrador convidou a camara actual a reconsiderar sobre aquella deliberação.

O sr. presidente da camara demonstrou que a deliberação era legal e que quem o contrario affirmava cahia em erro crasso; e por isso propoz que se mantivesse a deliberação tomada, o que foi approvedo, dando-se então o picaresco incidente do vereador da minoria, que não soube dizer o seu recado.

O sr. administrador e o seu digno governador civil fizeram então que o caso fosse affecto á auditoria districtal para serem revogadas as deliberações da camara.

Em tempo opportuno a camara foi ouvida em audiéncia contraditoria.

Porem, entendeu, e muito bem, que o caso nem merecia resposta, tão clara é a lei.

Pois apesar de, ordinariamente as auditorias administrativas, em questões policicas, estarem ao lado do governador civil, a decisão foi completamente favoravel á camara.

Esta nova sentença, e proferida por um auditor que não é progressista, representa mais uma exauctoração ao facciosismo demetado d'um bando de estupidos e ignorantes, que nem ao menos teem o bom senso de evitar pôr-se em evidencia, e que triste evidencia!

Deixemos os commentarios e transcrevamos a

### SENTENÇA

Mostra o processo: que o digno agente do Ministerio Publico reclama contra as deliberações da Camara Municipal de Barcellos, em sessão de 28 de dezembro de 1901 e 14 de março de 1902, que alteram as denominações de varias ruas e largos da villa de Barcellos com o fundamento da não observancia previa do art. 101 e § unico do Regulamento de 20 de janeiro d 1898; que a reclama-

da, **convidada a reconsiderar pelo administrador do concelho, manteve a deliberação, justificando-a**, e demonstrando a impossibilidade do cumprimento previo do citado Regulamento do registo predial; que a mesma, em sessão de 14 de março de 1902, aclarou a deliberação de que se reclama dizendo que foi tomada para se dar cumprimento ao Regulamento cuja infracção se accusa; que a **reclamada se absteve de responder em audiéncia contraditoria**. O que tudo visto e ouvido o Ministerio Publico: considerando que o cumprimento do art.º 101 e seu § do Regulamento do registo predial de 20 de janeiro de 1898 **não podia logica e chronologicamente preceder** a deliberação da Camara, devendo ao contrario ser um acto consequente; considerando que no caso presente se deve entender em termos habeis o art.º 54 do codigo administrativo, aguardando o cumprimento do citado Regulamento do registo predial que faz o complemento da deliberação municipal, **julgo validas as deliberações reclamadas e improcedente, por tanto, a promoção** do digno agente do ministerio publico.

Registado intime-se na forma legal.

Braga, 4 de setembro de 1902.  
Leopoldo de Sousa Machado.

## Lá por fóra

Roma

O «Dia» diz:

O papa Leão XIII não perdeu ainda com o decorrer dos seus longos annos o desejo de parecer bem.

Prova-o a seguinte anedota recente:

E' de uso no Vaticano o cunhar-se todos os annos uma medalha commemorativa do pontificado, em que se vêem gravados, de um lado a effigie de S. Pedro, e do outro o retrato do soberano pontifice reinante.

O distincto gravador em cobre Bianchi foi d'esta vez o encarregado d'esse trabalho artistico. Muito consciencioso, o gravador, ao traçar o retrato de Leão XIII, preoccupou-se com os vestigios que o irreparavel ultrage dos annos tem deixado na veneranda physionomia do chefe da Igreja catholica. Quando a medalha foi apresentada ao Papa, Leão XIII carregou o

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Bucolismo

*Acordava a manham serena e bella  
Do seu leito de luz. O sol raiando  
Fazia desmaiar a ultima estrella  
E iam-se os outeiros lobrigando.*

*Ouvia-se alem nos macieiraes  
O suave trinar das philomellas;  
Sorriam os lilazes nos quintaes  
E beijavam-se os cravos nas janellas.*

*Pelos campos as lindas lavradeiras  
Iam soltando, rubras d'alegria  
Umas canções alegres e bregeiras.*

*Lindas canções que n'essa tarde calma  
Cheias d'amor, de luz e d'harmonia,  
Cahiam como beijos na minh'Alma.*

Povoa de Lanhoso

Albino Bastos

sobreceño e disse muito mal humorado:

—«Eu não sou nem tão velho, nem tão feio, e quero que me representem com a tiara na cabeça.»

França

Lê-se no *Commercio do Porto*:

Um astronomo de Anvers, Dierckx, fez uma curiosa aproximação entre as datas das erupções do Monte Pelé, da Martinica, e da situação relativa da terra, do sol e da lua.

Como se sabe, as marés são devidas á acção attractiva exercida principalmente pela lua e secundariamente pelo sol, e esta attracção é maior quando aquelles astros estão mais approximados da terra. Entendendo que identica acção se exerce na massa ignea que occupa o centro da terra e como a Martinica e outras ilhas das Antilhas são o logar actual de predilecção das manifestações vulcanicas, Dierckx conclue por ser muito possivel que o Monte Pelé manifeste a sua actividade nos dias 23 de setembro, 18 de outubro, 17 de novembro e 16 de dezembro.

D'estas quatro datas a ultima parece ser a mais perigosa, pois no dia 16 de dezembro, ao mesmo tempo que a lua passará por cima da Martinica, estará mais proxima da terra e haverá lua cheia.

Falta saber se os acontecimentos confirmarão esta previsão, que o proprio astronomo submete a alguns coefficients de correcção.

Italia

O duque dos Abruzzos na sua viagem ao Polo Norte excedeu em 19 milhas o ponto attingido por Nansen. Se voltar, pode succeder-lhe como a muitos outros: ficar lá.

O duque é filho d'Amadeu, e nasceu em Hespanha quando seu pae alli foi rei.

Hespanha

O «Imparcial», de Madrid, que d'imparcial só tem o nome, mente como um perro, que é.

Diz elle, o perro, que Portugal arrendou á Inglaterra o porto de Matata, perto de Lourenço Marques.

—Houve em Madrid uma violenta trovoadá. Caiu uma faisca n'um carro electrico. O conductor ficou com a roupa chamuscada. Os passageiros fugiram.

Belgica

O funeral da rainha dos belgas não teve character official: assistiu a elle unicamente a familia real.

A princeza Estephania, que tinha casado, em segundas nupcias, com o conde de Lonnyay, contra a vontade de seu pae, esperava que se fizessem agora as pazes, mas não o conseguiu. O rei Leopoldo não quiz vel-a, nem entrou no quarto mortuario senão depois que a filha saiu!

A princesa seguiu logo para Bruxellas, onde já era conhecido o incidente, sendo recebida alli com as maiores demonstrações de sympathia.

O caso tem sido muito commentado, e, d'esta vez, a *palavra de rei* valeu pouco, não vale a cousa alguma, por

que todos estão a favor da filha, menos os lacaios de S. M. o rei Leopoldo, que foi acompanhar o cadaver de sua esposa, vendo tudo com tanta indiferença como se fôsse o enterro d'um aguadeiro seu.

**Brazil**

O sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, tinha resolvido offerecer hoje um banquete a diversas auctoridades brasileiras e membros proeminentes da colonia portugueza no Rio de Janeiro, para solemnizar os anniversarios natalicios de S. M. el-rei D. Carlos e rainha D. Amelia.

—A geada destruiu 200 mil pés de café n'uma propriedade do sr. Campos Salles, presidente da republica.

—Vae cunhar-se uma medalha em homenagem ao malogrado aeronauta Augusto Severo.

—Falleceu o dr. Silviano Brandão, que tinha sido eleito vice-presidente da republica brasileira, e devia tomar posse d'esse lugar no dia 15 de novembro proximo.

**Russia**

Em Moscow ardeu uma granja na occasião em que estavam n'ella reunidas 400 pessoas, das quaes 150 morreram, umas queimadas e outras asfixiadas.

Tinham ido assistir a um casamento.

A noiva e a mãe morreram. O noivo endoideceu.

**Inglaterra**

Lá, como cá.

Os officiaes e soldados inglezes que batalharam e arriscaram a vida no Transvaal, queixam-se, e com razão, da indiferença com que são olhados pelos seus patricios, quando festejam os generaes boers, como se a estes fôsse devida a paz.

Cá em Portugal tambem só foi visto o Mousinho.

Ninguem mais!

Até o Galhardo—o verdadeiro heroe—está esquecido, e nunca foi muito lembrado.

Isto com relação a officiaes.

Se nos lembramos dos soldados, temos que córar de vergonha.

Alguns d'esses andam a mendigar para matar a fome, já que não os mataram na Africa.

—Projecta-se uma conferencia em Londres, para tratar da telegraphia sem fio, a fim de se basear um accordo internacional.

—A soberba ostentação de pedras preciosas que Londres presenciou por occasião das festas da coroação do rei Eduardo, deu lugar a que se esteja discutindo as qualidades d'essas pedras e quaes as que devem ser preferidas.

O brilhante occupa o primeiro lugar. Os romanos attribuem a esta pedra qualidades sobrenaturaes, acreditando que quem a usasse no braço esquerdo se veria livre de peza dellos nocturnos e de todo o mal contagioso. Presentemente ninguem crê em taes qualidades; contudo é a pedra mais preferida.

Ao rubim concedem-se muitas virtudes, a dar-se credito á tradição, sendo a mais apreciada para as meninas casadouras a de manter e augmentar o carinho do futuro esposo. Não tem, to-

davia, essa pedra as maiores preferencias.

Tambem a saphyra tinha antigamente a propriedade de curar furunculos e de extinguir incendios. Hoje em dia ninguem acredita n'isso e como pedra de ornato não tem tanta applicação como o brilhante.

Quanto á esmeralda, tinha na antiguidade as mesmas virtudes que o rubim. Mais ainda: se uma esmeralda se tornava pallida, era signal infallivel de que a mulher amada não correspondia ao affecto que lhe era consagrado. A esmeralda é ainda hoje uma das pedras preciosas mais estimadas e preferidas.

O topasio era a pedra o que em outro tempo se attribuiam mais virtudes, sendo muito procurada por isso. Hoje, porém, como não se crê nas suas portentosas virtudes, o seu valor como pedra de ornato é bem diminuto.

O mesmo se pode dizer das ametistas, que tinham antigamente o influxo extraordinario de preservar a humanidade da embriaguez.

A opala é que volta a ser uma pedra favorita, apesar de antigamente se lhe attribuir qualidades magicas. As opalas do Ceylão, as melhores, são muito procuradas, ostentando-as as damas engastadas com brilhantes. O effeito que esta combinação produz é maravilhoso. As opalas redondas servem para substituir as pérolas grandes, cuja escassez augmenta de dia para dia.

**Pelo paiz**

**Sarampo e variola**

Estas duas doenças estão alastrando-se com grande intensidade no Porto, havendo muitas pessoas das classes pobres que apenas tem visita medica nos domicilios pelos sub-delegados de saude.

O hospital de Misericordia, d'aquella cidade, recusa receber estes desgraçados allegando falta de enfermarias de isolamento para molestias infecciosas.

**Fernando Vieira Ramos**

Lemos nos jornaes do Porto que este nosso estimavel patricio, socio da importante casa de Modas Abel Brandão & F. Ramos, no largo dos Loyos, 27, d'aquella cidade, já regressou de Paris e Londres, onde foi fazer a escolha para o sortido da estação de inverno, que promete ser esplendido e variadissimo.

**Policia de Braga**

O commissario interino da policia civil de Braga apresentou ao governador civil do districto um relatorio, bem desenvolvido, por onde se prova a insufficiencia do pessoal policial para todos os serviços que lhe são exigidos, e pedindo o augmento de numero de guardas.

Perdeu tempo e trabalho, sr. commissario! O nosso homem só se preoccupa com os editaes de estado de sitio, e, se apertar muito com elle, fica com a policia desarmada.

**Viagem real**

No dia 16 do mez proximo deve partir em direcção a Paris S. M. El-rei o sr. D. Carlos, onde se demora cerca de 3 semanas seguindo para Londres para assistir aos festejos do anniversario natalicio do rei Eduardo VII, a 9 de novembro.

E' acompanhado pelo seu secretario particular sr. conde de Arnoso, pelo contra-almirante sr. Guilherme Capello e tenente sr. Jervis Pinto Basto.

O sr. marquez de Soveral, nosso ministro em Londres veio d'ali para tambem acompanhar o regio viajante.

S. M. deve estar de volta em fins de novembro.

**Preços reduzidos no caminho de ferro**

A partir do proximo dia 1 é reduzido a 1:500 rs. o preço do supplemento na carruagem-salão dos comboios expressos em Lisboa e Porto. Actualmente esse preço é de 2:300 reis.

**Abnegação**

Vou subindo a ladeira tortuosa  
Do meu Calvario de agonia e dôr  
E vae minh'alma, exanime e chorosa,  
Levando exausta a sua cruz de amor.

Mas sigo firme a via dolorosa,  
Sem quebrantar-me do eculo e horror  
A minha crença ardente e fervorosa  
Irá comigo para onde eu for.

E quando já no cimo da montanha  
Eu seja dado á punição estranha  
Por muito amar aquelles que me offendem,

Sem odio, sem rancor, sem aversão,  
Direi tambem na extrema compaixão:  
—Perdoae-lhe, Senhor, que não comprehendem.

Barcellos Antonio de Azevedo.

**Da Beira-Mar**

Apulia, 26 de Setembro de 1902  
Amigo Redactor:

Semelhando as andorinhas que, ao aproximar-se o tempo invernos, se alam para outras regiões, tem partido para as suas casas a entregar-se á direcção dos trabalhos agricolas, a maior parte das familias, que por aqui quietaram, e cuja permanencia me deu agradável assumpto para estas desataviadas cartas manhas.

Eu, cheio de magoa por ser obrigado a abandonar estes sitios, irei tambem recommear os meus inalteraveis e quotidianos afazeres no principio do proximo outubro, testemunhando-lhe o meu grato reconhecimento pela boa acolhida que lhe mereceram as minhas cartas.

—Não fallei no grande desastre de que foi victima o meu amigo sr. conego Sousa, por ser demais conhecido. S. ex.ª, que é de uma constituição robusta, está quasi restabelecido, pelo que o felicito muito sinceramente.

Alem de outras pessoas que aqui vieram visitar o illustre enfermo esteve tambem, na segunda-feira, n'esta praia, o seu amigo sr. Ayres Duarte.

—Em a noite de segunda-feira o mar apresentou-se de uma belleza sem igual com uma enorme phosphorescencia.

Até a praia na parte humedecida pela maré nos dava lindissimas chispas de fogo á menor pressão.

Encantador espectáculo, que só se avalia do seu brilho, vendo-o e gosando-o!

—Termino enviando a toda a colonia balnear um saudoso vale e até ao anno.

Thadeu.

**Notas locais**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 29 de agosto

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes José Alves de Faria, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Domingos José de Miranda e Manoel A. de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento.

Nas condições do § 2.º do art.º 127 do codigo administrativo foi nomeado Antonio Dias, do logar de Panque, para curraleiro e zelador d'esta freguezia e da annexa, de Mendim,—em substituição do actual curraleiro e zelador.

Foi presente um officio da administração d'este concelho, enviando, por copia, outro do governo civil de Braga, a fim de a Camara reconsiderar sobre a deliberação de 27 de junho findo, respeito a nomeação interina para o logar de administrador do matadouro municipal, visto não ter sido creado e dotado nos termos legaes aquelle logar,—e participando que s. ex.º o ministro do reino auctoriza se proceda, nos termos legaes, a concurso para provimento definitivo do logar vago de amanuense da secretaria da camara.

Quanto a este officio disse o senhor presidente que a nomeação interina de administrador do matadouro se fez na substituição do amanuense encarregado d'esse serviço, não tendo esse logar dotação ou remuneração alguma; mas, em obediencia ao determinado superiormente, se devia sobrestar na mesma nomeação, ficando a cargo do senhor vereador do peloiro o providenciar como entendesse e for de interesse para o municipio, até que a Camara, como elle presidente ia propor, realisasse a reforma mais necessaria do matadouro municipal. E, passando a tratar d'essa reforma, propoz que a Camara deliberasse organizar novo regulamento e quadro de empregados do mesmo estabelecimento, ficando a fiscalização sanitaria a cargo de um veterinario, creando-se para isso um partido, e distribuindo-se o rotante serviço por dois empregados apenas—um administrador e um guarda abegão—em substituição do actual pessoal, observando-se o disposto nos artigos 55 e 57 do codigo administrativo, antes de se dar execução a esta reforma. A Camara assim o approvou por unanimidade, incumbindo o sr. presidente de apresentar o respectivo projecto e dar cumprimento aos citados artigos.

—Quanto á ultima parte de officio sobre o provimento da vaga de amanuense da secretaria da Camara propoz o sr. presidente e deliberou a Camara que se abra immediatamente concurso na forma da lei.

Tambem a Camara deliberou pagar ao empreiteiro Antonio Miranda o deposito de garantia dos seus trabalhos executados no primeiro lance da estrada municipal municipal de primeira classe, comprehendido entre a egreja de Villa Cova e a ponte do Remedeiro, conforme o seu contracto de 5 de outubro de 1901, visto que, para garantia d'essa obra, tem fornecimentos e obras já feitas a este municipio e de valor muito superior.

—Por não convirmos lances offerecidos novamente adiada a arrematação das servidões a fazer na estrada já referida da ponte do Remedeiro a Mareces.

—Tambem a Camara deliberou cobrar por conta propria no municipio os direitos de terrado para o abarracamento da proxima feira e romagem de Nossa Senhora das Necessidades—visto não ter apparecido hoje arrematante em praça e não se poder, por falta de tempo, annunciar nova praça.

—Estando esgotada a verba para reparações em algumas estradas e sendo absolutamente necessario proceder a grandes reparações em algumas estradas municipais e, designadamente, na estrada n.º 28, em antes de se entrar no inverno,—propoz o sr. presidente que se votasse um orçamento supplementar, retirando-se 800:000 reis da verba de «conclusão de estradas começadas» para reforçar a verba destinada a reparações, apresentando desde já o sr. presidente o respectivo projecto de orçamento supplementar, o que tudo foi approvedo pela Camara, devendo o mesmo orçamento ser posto á reclamação, para, depois, ser definitivamente approvedo.

**Requerimentos**

De Leonardo Barbosa Ferreira Dias, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para mandar reconstruir o muro, que véda a sua quinta da Espinheira pelo lado do nascente e que confronta com o caminho que dá passagem do Campo D. Carlos, d'esta villa, para a estação do caminho de ferro, dando-se-lhe o alinhamento e podendo depositar os necessarios materiaes no mesmo caminho.

Deferido, sendo o alinhamento dado pelo prolongamento da vedação do predio de Theotónio Lopes Monteiro.

De José Gomes da Cunha, de S. Romão de Fonte Coberta, pedindo licença para vedar com parede, junto ao caminho publico, o seu predio de casa torre e eirado, que possui no logar da «Aldeia da Poça», da mesma freguezia.

Deferido.

De João José da Silva Pereira, de S. Verissimo do Tamel, tendo leccionado na sua freguezia para o primeiro e segundo grau de instrução primaria desde 1895, pede um subsi-

dio nos termos e condições do artigo 19 da lei de 24 de dezembro de 1901.

Deferido.

De João dos Reis, da freguezia d'Alheira, pedindo a desamortização de districtos de terreno da sua freguezia.

Que fica tomado em consideração.

De Arnaldo Pinto de Mendanha Arriscado, proprietario, da freguezia de Roriz, pedindo licença para vedar, com muros e por junto do caminho publico, a sua quinta do Barrio.

Deferido.

—Foram dados varios subsidios de lactação.

**Apprehensão**

O amanuense da Administração do concelho sr. Arnaldo Braz apprehendeu, na quinta-feira á noite, na pharmacia do sr. Delino Esteves, uma corrente d'ouro para relógio, que um individuo apresentara pedindo para lhe ser indicado o peso.

O individuo desapareceu e o sr. Braz tomou conta da corrente que está depositada na Administração.

**Associação dos empregados no commercio**

As festas da instalação da sua nova casa, rua D. Antonio Barroso, que haviam sido adiadas, realisam-se hoje com o seguinte programma:

A's 3 horas da tarde a banda dos bombeiros voluntarios toca em frente do edificio, sendo este franqueado á visita do publico; e

A's 5 e meia é a inauguração da galeria dos retratos dos beneficeiros.

O edificio está bellamente adornado de bandeiras, trophcus e plantas.

**Commercio**

Participa-nos o nosso amigo sr. Augusto Teixeira de Mello que, de commum accordo e por escriptura lavrada pelo notario sr. dr. Augusto Mattos, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a firma commercial Vinagre & Mello, para exploração do negocio de cereaes.

O sr. Mello ficou com todo o activo e passivo da extincta firma, e o ex-socio sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre foi embolsado dos haveres que tinha na mesma sociedade.

Egualmente nos communica o nosso amigo que por escriptura publica, exarada na nota do sr. dr. José Ramos, constituiu sociedade, para o mesmo negocio, com o sr. João Evangelista da Costa, sob a firma Costa & Mello, sendo o deposito na mesma casa da antiga sociedade—rua Barjona de Freitas 48 a 56 e Bom Jesus da Cruz 2 a 4.

Muitas venturas desejamos aos novos associados.

**Triduo**

Na freguezia de S. Vicente d'Areias realisa-se na sexta-feira, sabbado e domingo proximos um triduo que revestirá toda a importancia.

Na tarde de sabbado é ali esperado s. ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo Primaz, a convite do rev.º conselheiro padre Domingos José de Sousa, e no domingo administrará o Sacramento da Confirmação a todas as pessoas que, devidamente preparadas, se apresentem para isso.

**Dotes**

A Misericordia d'esta villa abriu concurso para a concessão de 4 dotes a raparigas pobres e honestas que pretendem casar-se. São dois de 30:000 reis e dois de reis 20:000.

Nomeação

O nosso amigo sr. tenente Julio Faria acaba de ser nomeado pela administração da Companhia dos phosphoros inspector dos serviços de fiscalização da mesma companhia no districto de Vianna do Castello e neste concelho.

Não podia ser mais acertada esta nomeação, attentas as qualidades de caracter, solicitude e competencia que distinguem aquelle nosso amigo, que por certo prestará simultaneamente excellentes serviços á Companhia e ao publico.

As nossas cordeaes felicitações.

Outra apprehensão

O zelador municipal Dias, hontem de tarde, na ponte entre esta villa e Barcelinhos suspeitou da boa proveniencia d'um touro conduzido por um lavrador, e do interrogatorio resultou ser o touro depositado em casa dos srs. Carvalhos, d'aquella freguezia e o homem ser recolhido na cadeia.

Obituario

Falleceu em Santa Maria do Abade do Neiva, o sr. Francisco Neiva, proprietario.

Em Barcelinhos tambem se finou uma filha, de nome Aida, do sr. João José de Faria Salgado, cobrador da Associação Barcelhinense.

Escandalo e baixeza

Consummou-se a monstruosidade que ha tempos se annunciou e contra o que aqui protestamos mostrando, á evidencia, a injustiça que se perpetava.

Pelo decreto que divide o paiz em circunscripções e sub-inspecções escolares, creou-se uma sub-inspecção em Famalicão, subordinando-lhe o concelho de Barcellos e o de Espozende.

O sr. ministro da justiça reconheceu em publico e raso que a pretensão de Barcellos era justissima, prometteu interceder junto do sr. ministro do reino a favor de Barcellos, tomou conta da representação da camara d'este concelho, e, afinal, não dá conta do encargo e apparece consummado o escandalo.

O sr. dr. José de Castro e todos os governanteas d'este concelho, o que valem e o que fizeram?

Barcellos com esta gente só pôde esperar desconsiderações e vexames.

O sr. ministro da justiça que volte a Barcellos para ouvir os agradecimentos d'este bom povo!

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—SS. MM. El-rei o sr. D. Carlos e a rainha sr.ª D. Amelia. Dia 29—a sr.ª D. Aurora Celeste Lobão Macedo Chaves e o sr. José Maria Paes da Silva.

Esteve no Porto o sr. Acacio Augusto Peixoto Coimbra, intelligente escrivão de fazenda d'este concelho.

—Regressou da Apulia com suas exm.ªs Mãe e Irmã o sr. dr. Antonio Ferraz.

—Partiu para Famalicão o sr. Luiz Ferraz, correspondente do «Primeiro de Janeiro».

—Vindas da Apulia estão no seu palacete de Barcelinhos as exm.ªs Sogra, Esposa e Filhinhãs do sr. conselheiro Sá Carneiro.

—Regressou de Peniche o sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria e exm.ª Família.

—Esteve na Apulia, por alguns dias, o sr. dr. Augusto Monteiro.

—Da Povoia de Varzim já se encontra nesta villa o sr. Manoel Ferreira da Costa e seu filho Domingos, mimoso poeta.

—Tem estado na sua quinta do Beirão o nosso presado amigo sr. Eduardo Ramos.

—Chegou a esta villa, o sr. Antonio d'Amorim Pessoa, alferes de cavallaria.

—Partiu para a America do Sul o sr. Manoel Augusto Vieira.

—Chegou de S. Paulo, Brazil, o sr. Agostinho Pacheco.

Publicações

O Pimpão

Na ultima noticia da recepção do apreciavel bi-semanario, verdadeira fabrica de ditos chistosos, dissemos que o seu custo annual é de 500 reis, quando é tão sómente de 2.000 reis, ou sejam 4 vezes o preço que indicamos.

Se O Pimpão fosse droga mi-xordeada com serradura de madeira, casca de arroz, kaolino, baga de louro, oleo de gergelim e quejandas cousas que por ahí fóra se impingem, então ainda poderia custar menos, mas sendo, como é, de primeira qualidade, sem sophisticção, apresentando-se em toda a parte sem receio de analyses chimicas e bacteriologicas, não é caro por 2.000 rs. annuaes, porque só a boa disposição de espirito que a sua leitura nos traz vale muito mais que isso. E vale.

O Occidente

Sempre com interesse e novidade o «Occidente» é uma verdadeira illustração portugueza. As gravuras d'este publicista brasileiro, dr. Rodrigo Octavio Langgaard, de visita a Portugal; As manobras militares do Outomno, El-rei D. Carlos assistindo ás manobras da 1.ª divisão; uma avançada da infantaria; missa d'campal no Campo da Santa Cruz, em Viseu; Setubal; Palmella: O «Lia» vencedor na regata de Leixões-Cascaes.

Os artigos são: Chronica Occidental, de D. João da Camara; As nossas gravuras: Visitas do El-rei D. João V á Inquisição de Evora, de Ramos Coelho; De Lisboa a Aldegallega, Pinhal Novo, Setubal e Palmella, por Victor Ribeiro; Uma Valsa de Strauss, por Franz; Meteorologia; Publicações, etc.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco, amarello, Farinha branca, amarella, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, Batata (15 kilos).

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicações: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administ'ação—R. D. Antonio Barroso=Barcellos.

ANNUNCIOS

Despedida

Manoel Augusto Vieira, retirando-se para fóra do paiz, despede-se de todas as pessoas que lhe deram a honra da sua amizade e pede desculpa de o não fazer pessoalmente, achando-se ao dispor das mesmas em qualquer parte que se encontrar.

Barcellos, 26 de setembro de 1902.

Arrematação

A Junta de Parochia da freguezia da Lama:

Faz publico que—no dia 12 de outubro proximo, pelas dez horas da manhã, e nos dois domingos immediatos á mesma hora na sala das sessões da mesma Junta—será posta em praça a obra de pedreiro para a construcção da igreja parochial d'esta freguezia, conforme o projecto e condições patentes na casa da residencia parochial todos os dias, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Lama, 26 de setembro de 1902.

O Presidente,

Padre Joaquim Coelho d'Araujo.

Declaração

Carvalho & Irmão, alquiladores em Barcelinhos, declaram que a carreira diaria que tem para a Povoia de Varzim, deixa de existir ás quintas-feiras.

Barcelinhos, 20 de setembro de 1902.

Hotel na praia da Apulia

O proprietario do hotel Vinagre, de Barcellos, abriu a sua filial na praia d'Apulia no dia 22 de Agosto, aonde espera a visita dos seus numerosos freguezes e amigos.

O Proprietario, Domingos Vinagre

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—no dia 3 de outubro proximo pelas 10 horas da manhã e nos paços do Concelho—tem de entrar em praça a construcção das servidões dos 1.º e 2.º lanços da estrada municipal da ponte do Remideiro ao logar de Mareces, na freguezia de Villa Cova, com as condições constantes do respectivo projecto e sob a base de licitação de 500:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 1 de setembro de 1902.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos.

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Henri Dmcesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quizenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardinado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

HISTORIA SOCIATISTA

Por Jean Jaurés

Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.



Estes ateliers, além da sua grande importância em gravura, em que são os unicos (forçosa a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenais e ministerios, taboas, bancos, commercio e industria, etc.) fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assignaturas, papéis com brádes e monogramas, sinetas para laço, sinetas para selar a chumbo, chapas esmalçadas para bilhetes, commoçadores, rotulos e cores para rubro, aritimicos, impressos para o commercio sinetas para roupa, marcas para fogo, medalhas, tingimentos, etiquetas de metal para conservar. Accia e Freire, photographica, etc. Descobertas para as eslingas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE COSTA A CASA DE RODRIGUES UTEIS F. REIS & C.ª GRAVADORA UNICA DO GENERO Ferragens boas, metal, prata, talheres, centros de mesa, licores, servigos de chá, copos e garrafas de luto, o «Barbeiro em casa», navalhas de barba, flonozas, canivetes, bengalas, mosteiros, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galibetiros, palmatorias, tinteiros de lato, espelhos, copos de vassam, forras de frisar, perfumarias, pulverisadores, apaelia nignillias, escovas, pentas, colheres, etc. etc Grande estabelecimento de novidades uteis de F. REIS & C.ª GRAVADORA—LISBOA 145 a 144, Rua do Ouro Telephone 918

Typ. do «Commercio de Barcellos» Rua de S. Sebastião, 24

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOUSAS

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para envelopes impressos**, a 1.300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, 2.400, em meia folha, a 3.600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e porta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecido por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal—Sociedade Editora—Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

### ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, a duas columnas, formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

REPOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!  
 Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semena 3 folhas com 3 gravuras.  
 360 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.  
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PRC VINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64  
 Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla Gu outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

## ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro—80 paginas luxuosamente illustradas.

Aculso 50 rs.—Pelo correio 60 rs.  
 Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

Ainda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, em a casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
 Seis mezes 2:100  
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
 6 mezes 15:000  
 3 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa Editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurca, 1.—Lisboa.